

Trump sondou Brasil sobre ação militar na Venezuela

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 07 de Julio de 2018 02:36 - Actualizado Miércoles, 11 de Julio de 2018 05:54

O presidente dos Estados Unidos, [Donald Trump](#), perguntou ao presidente Michel Temer se ele tinha certeza que não queria uma solução militar para a [crise da Venezuela](#)

. Foi num jantar ocorrido em setembro de 2017, em Nova York, na véspera da assembleia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).



Além de Temer, os outros convidados eram o então presidente da Colômbia, [Juan Manuel Santos](#), o

presidente do Panamá, Juan Carlos Varela, e a vice-presidente da Argentina, [Gabriela Michetti](#)

. A mesma pergunta foi feita a todos, segundo relatou uma pessoa que estava presente. De todos, Trump ouviu que a opção militar estava totalmente fora de cogitação.

Trump sondou Brasil sobre ação militar na Venezuela

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 07 de Julio de 2018 02:36 - Actualizado Miércoles, 11 de Julio de 2018 05:54

Segundo a fonte, a pergunta foi feita num momento em que a conversa seguia muito descontraída. Por isso, os convidados ficaram sem saber se ele estava falando sério ou brincando. Mesmo assim, os líderes latino-americanos foram muito claros ao rejeitar a ideia.

Oficialmente, o governo brasileiro nega que a abordagem tenha sido feita. “(Trump) Nunca falou com o presidente Temer sobre isso”, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira. Ele acrescentou que o tema tampouco foi levantado pelo vice-presidente dos EUA, [Mike Pence](#), nas reuniões que manteve no Palácio do Planalto e no Itamaraty no dia 26, quando esteve no Brasil. “E isso, para nós, está absolutamente fora de questão. Zero”, afirmou o chanceler.

Um mês antes do jantar em Nova York, Trump havia causado grande preocupação na região ao declarar publicamente que não descartava a possibilidade de adotar a “opção militar” para a Venezuela. Na ocasião, o governo brasileiro reagiu com dureza. “O tempo do big stick já passou”, disse Aloysio à época.

[O Mercosul, que na ocasião havia acabado de suspender a Venezuela](#), emitiu uma nota rechaçando o uso da força. Embora não tenha falado abertamente em uma ação militar quando esteve aqui no mês passado, Pence afirmou que o “colapso” na Venezuela é um problema de segurança coletiva da região. Isso foi dito ao lado de Temer, após uma referência à parceria entre o Brasil e os Estados Unidos na área de defesa e ao fato de que o Brasil possuir a [segunda maior Força Armada do Hemisfério Ocidental](#).

As autoridades brasileiras não viram essa fala como um sinal na direção de uma intervenção militar conjunta. Até porque, segundo relatam, o tema não foi levantado nas reuniões a portas fechadas. Para o governo brasileiro, não se trata de um problema de segurança e sim de um caso de ruptura com a ordem democrática. Daí as ações para suspender a Venezuela do Mercosul e da Organização dos Estados Americanos (OEA), em ambos os casos com base na cláusula democrática.

METROPOLES